

Valec não melhora sua proposta

A Valec continua intransigente sobre o reajuste para os ACTs 2018/19 e 2019/20. Na reunião de conciliação que aconteceu no TST em Brasília, na tarde de quarta-feira, 04/09, ela manteve sua proposta anterior que consiste em atrelar as datas-bases (2018 e 2019) com o seguinte reajuste:

Para a data-base 2018/19: 1,35% que corresponde a 80% da inflação do período (INPC), que foi de 1.69%, sem o pagamento dos valores atrasados da data base maio de 2018.

Para a data-base 2019/20, mantém a proposta de 2,02%, que corresponde a 40% da inflação do período (INPC), que foi de 5,07%, sem o pagamento dos valores atrasados da data-base maio de 2019.

O presidente Eluiz, que participou da reunião, defendeu o reajuste no percentual integral da inflação com todos os meses atrasados. Os sindicatos continuam rejeitando a proposta da empresa.

Acontece que a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários já entrou com o dissídio relativo à data-base 2018. Mas não temos o dissídio de 2019, uma vez que ainda estamos em negociação.

Para que o TST julgue o dissídio é necessário que outra parte concorde com a ação, no nosso caso, a Valec. Mas ela já se posicionou contra.

Com isso, há o risco de o TST extinguir o processo sem apreciar o mérito.

Diante dessa posição tão arbitrária da Valec, os Sindicatos de Ferroviários de todo o Brasil vão se reunir no dia 11/09, na sede da Federação no Rio de Janeiro, para definir as ações futuras a serem tomadas, com o objetivo de garantir o melhor reajuste aos nossos aposentados e pensionistas com paridade.